



## **64 – CONSTRUÇÃO CURRICULAR PARA FORMAÇÃO ECOSISTÊMICA**

Dra. Nara L. C. Salamunes – UTFPR - GPTM, [narasalamunes@gmail.com](mailto:narasalamunes@gmail.com)

**Eixo: Projetos pedagógicos com incorporação de competências digitais - 5**

Palavras-chave: Inteligência artificial, Reconfiguração curricular, Formação em Pedagogia  
**Pôster virtual**

**Introdução e objetivo:** Enquanto professores da Educação Básica (EB) brasileira ainda se adaptam à inserção didática dos recursos digitais da atualidade, seja por acesso limitado a elas, seja por inabilidade técnico-pedagógica, multiplicam-se ferramentas de uso social cotidiano pautadas em inteligência artificial (IA), cujas funcionalidades se impõem à sociedade por meios econômico-financeiros e comunicacionais, difundindo-se de forma impactante, irreversível, crescente e não suscetível a opções pessoais ou comunitárias. Elas modificam formas instrumentais, procedimentais e produtivas, assim como a eficácia e a abrangência das atividades humanas. Elas suscitam reorganizações das ações nos tempos e espaços, o que não ocorre unanimemente nas diferentes instâncias sociais. Incertezas sobre a que levam os modos produtivos com IA implicam revisões de processos formativos, as quais devem se pautar no que é perene na história humana, a construção de sua sobrevivência. A IA é um dos instrumentos da atualidade que pode auxiliar nessa construção de saberes e ações para assegurar o bem-estar de todos os seres vivos do Planeta. Esta afirmação não é uma visão utópica. É uma premissa deste trabalho. Também não é uma prescrição, mas pode ser o sentido priorizado nas decisões curriculares que impactam na Educação Básica. Portanto, o objetivo deste estudo é propor a reestruturação curricular dos cursos de Licenciatura em Pedagogia para que sejam pautados na relação "educação e saúde" na sociedade com IA.

**Método do estudo:** Este é um estudo bibliográfico e documental de caráter propositivo. Originou-se da análise de diretrizes educacionais para o Ensino Fundamental, em que o princípio "Educação para o desenvolvimento sustentável" foi estabelecido para o ensino municipal de Curitiba em 2000, antes mesmo de ter sido estabelecido formalmente pela ONU, em 2002. Tal princípio foi mantido nas Diretrizes Curriculares de 2006 da mesma rede de ensino, como resultado de revisões e construções curriculares locais ocorridas desde os anos 1980.

### **Discussão e perspectivas:**

Discrepâncias abissais de acesso e uso da IA ocorrem em países, empresas, instituições formativas e entre pessoas, sem que, muitas delas, tenham consciência da dimensão das transformações que estão a ocorrer nos processos produtivos e nos resultados destes. É nesse contexto de grandes alterações nas formas de viver no Planeta, já marcado pela ação humana fortemente desconectada dos ciclos naturais, que decisões curriculares para professores de EB requerem maior precisão científica e ética. Neste momento, a única certeza é a de que saberes básicos são os que formam para sustentar e preservar a vida saudável de todos os seres do Planeta na exata medida de sua interdependência espaço-temporal.

### **Bibliografia:**

GLEISER, Marcelo. **O despertar do universo consciente**. Rio de Janeiro: Record, 2024.